



**Relatório Final de
Acompanhamento da execução
Termo de Fomento N^o 927943/2022**

Projeto Pra Viver

1. DADOS DO TERMO DE FOMENTO:

Nome da OSC: INSTITUTO INCLUIR: TRANSFORMAR, DEMOCRATIZAR & HUMANIZAR

Número do Termo de Fomento: 927943/2022

Nome do projeto: Pra Viver

Período de execução: 15/06/2022 a 15/03/2024

Local de Atendimento: Polícia Militar do Rio de Janeiro – PMERJ

Início do atendimento: janeiro de 2023

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

O projeto Pra Viver iniciou o plano de trabalho em junho de 2022 com o Ministério da Cidadania com as atividades-meio, tais como: criação da identidade visual, carta-convite para a equipe técnica contratada e a articulação institucional para a assinatura do Acordo de Cooperação com a Secretaria de Estado Polícia Militar, que ocorreu em novembro de 2022. O projeto teve como foco a inclusão social por meio de atividade física, suporte psicológico e educação, fornecendo serviços de inclusão social e atendimento biopsicossocial a policiais militares e seus familiares por 12 meses.

A implementação envolveu planejamento e execução detalhados, incluindo a aquisição de materiais por meio da utilização dos rendimentos e a criação de núcleos para as atividades, que começaram a beneficiar os participantes, marcando avanços significativos.

As atividades oferecidas, como natação, psicomotricidade e treinamento funcional, acompanhadas de nutrição e psicologia, iniciaram em 16 de janeiro de 2023 e visavam promover saúde e inclusão.

Estas foram organizadas às segundas-feiras e quartas-feiras, das 08:00 às 12:00, através de sessões de 45 (quarenta e cinco) minutos para atender às necessidades dos participantes, proporcionando atendimento eficaz e humanizado. As atividades foram realizadas na área de lazer da DRSP, localizado na Av. Marechal Fontenelle, nº. 2.906 – Jardim Sulacap, Rio de Janeiro.

A evasão do público-alvo do projeto "Pra Viver" foi um fator analisado pela equipe que constatou que os motivos foram devido a fatores externos, como intensas chuvas no Rio de Janeiro em alguns períodos, que dificultaram o traslado dos participantes. Além disso, questões de saúde temporárias impediram a participação de algumas famílias.

Essas situações ressaltam a necessidade de adaptação nas estratégias de engajamento e suporte aos beneficiários, visando minimizar impactos negativos na frequência e participação nas atividades propostas. Um grupo de WhatsApp com os responsáveis foi aberto para que se mantivesse o engajamento e o vínculo com os beneficiários. As reuniões de planejamento asseguraram que as atividades fossem alinhadas com a metodologia aprovada, permitindo avaliação contínua e ajustes conforme as necessidades dos participantes.

2.1 Metas e entregas

O projeto possuía duas metas, que foram 100% atendidas:

De 15/06/2022 a 15/03/2024:

- (✓) Meta 1: Planejamento e Execução do Projeto
- (✓) Etapa 1.1: Contratação dos Recursos Humanos
- (✓) Etapa 1.2: Aquisição/Confecção de Uniforme
- (✓) Etapa 1.3: Serviço de Editora



De 28/04/2023 a 28/09/2023

(✓) Meta 2: Aquisição de materiais esportivos para apoio na execução das atividades

(✓) Etapa 2.1: Aquisição de materiais esportivos que auxiliarão no desenvolvimento das atividades esportivas previstas no projeto



3. ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES:

As ações desenvolvidas pelo projeto "Pra Viver" resultaram em impactos sociais significativos, evidenciados pelo alto grau de satisfação do público-alvo.

Foram mais de 34.560 atendimentos, sendo 85% alunos da rede pública. A pesquisa de satisfação atesta 95% dos beneficiários satisfeitos.

A melhoria na qualidade de vida e inclusão social com o desenvolvimento (social e físico) de pessoas com deficiência são alguns dos resultados destacados.

Os objetivos gerais e específicos delineados na Proposta de Trabalho foram alcançados, conforme demonstração logo abaixo. O sucesso do "Pra Viver" demonstra a eficácia de abordagens colaborativas e integradas no atendimento às necessidades de pessoas com deficiência, consolidando um modelo replicável de intervenção social.

3.1 Público-alvo e local de desenvolvimento do projeto

Para participar do projeto no "Programa Cuidar de quem cuida - PRAVIVER", os critérios postos na tabela abaixo precisavam ser observados.

Tabela 1 - Público-alvo do projeto

Categorias	Subcategorias	Requisito	Vagas	
			Titular	Reserva
Público direto	Policiais Militares	PCD, em razão de ato de serviço	50	25
	Filhos(as), órfãos ou pensionistas de policiais militares	PCD		
Público indireto	Até 2 (duas) pessoas por vaga destinada ao público direto		100	50
Total			150	75

Fonte: Autoria própria (2022)

Para a categoria de público direto cumpriu-se os seguintes critérios:

- a. Pessoas com idade entre 5 (cinco) anos completos e 59 (cinquenta e nove) anos de idade, na data da inscrição; e
- b. Ser policial militar na categoria apto "B" ou "C" ou reformado, desde que a condição sanitária e a reforma sejam em decorrência de ato de serviço; ou

- c. Pessoa com deficiência, desde que seja dependente legal de policial militar, desde que inscrito no mapeamento da DAS, disponível em: <https://forms.gle/W8QuTrefjLheKnZS7> ; ou
- d. Órfão de policial militar, desde que seja PCD; ou
- e. Pensionista, desde que seja PCD;

Para a categoria de público indireto cumpriu-se os seguintes critérios:

- a. Pessoas com idade entre 5 (cinco) anos completos e 59 (cinquenta e nove) anos de idade, na data da inscrição; e
- b. Ser responsável legal por pessoa com deficiência, selecionada para participante do programa como público direto; ou
- c. Ser familiar de policial militar, inscrito no programa como público direto.

A divulgação das vagas foi feita pelo Instituto Incluir e pela PMRJ e a seleção para vagas foi realizada em em três fases:

- Primeira fase: Inscrição no programa para aquelas subcategorias previstas no grupo do público direto, através de regulamentação, que foi providenciada pela DAS e publicada em Boletim Ostensivo da Corporação;
- Segunda fase: Avaliação da equipe multidisciplinar do Instituto Incluir, supervisionada pela SEPM, através da CAA, de 75 (setenta e cinco) pessoas para o público direto e 150 (cento e cinquenta) pessoas para o público indireto.
- Terceira fase: Edição de ata da CAA e remessa à DAS, contendo as 50 (cinquenta) pessoas selecionadas para o público direto, as 100 (cem) pessoas selecionadas para o público indireto, as 25 (vinte e cinco) pessoas selecionadas como reserva do público direto e 50 (cinquenta) pessoas selecionadas para o público indireto, totalizando 75 (setenta e cinco) pessoas selecionadas para o cadastro de reserva.

Reforçamos que todos os participantes desse trabalho faziam de alguma forma parte da PMRJ, sendo filhos de policiais ou os próprios.

3.2 Caracterização dos sujeitos participantes do projeto

Por meio do questionário, foi possível caracterizar a idade, o gênero, tipo de deficiência e quais os facilitadores para a prática de atividade física dos participantes.

Dentro da categoria público direto, todos os participantes eram filhos de Polícias Militares ou Polícias Militares reabilitados.

Tabela 2 - Caracterização da formação e atuação dos professores participantes da pesquisa

Beneficiários	gênero	Tipo de deficiência	Apoio da família	Conhecimento profissional	Divulgação de informações	Ambiente acessível	Transporte	Custo financeiro
Beneficiário 1	F	TEA	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda
Beneficiário 2	M	Deficiência Múltipla	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda
Beneficiário 3	M	TEA	Não interfere	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda
Beneficiário 4	M	TEA	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda
Beneficiário 5	M	TEA	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	Não interfere	Não interfere
Beneficiário 6	M	Paralisia Cerebral	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	Não interfere	ajuda
Beneficiário 7	M	Paralisia Cerebral	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	Não interfere	Não interfere
Beneficiário 8	M	Deficiência Física	Não interfere	Não interfere	Não interfere	Não interfere	Não interfere	Não interfere
Beneficiário 9	M	TEA	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda
Beneficiário 10	M	TEA	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda	ajuda

Fonte: Autoria própria (2023)

A Tabela 2 sintetiza a caracterização dos entrevistados da pesquisa. A grande maioria dos que participaram do projeto são crianças com transtorno do espectro autista.

Os dados obtidos pela aplicação do questionário permitiram-nos observar quais as pessoas e características próprias ou de seus filhos procuraram maior quantidade o projeto.

Para além das características pessoais dos beneficiários do projeto, podemos refletir sobre quais foram os facilitadores para a prática de atividade física de pessoas com deficiência e/ou Transtornos globais de desenvolvimento.

4. Informações adicionais:

O projeto "Pra Viver" enfrentou desafios significativos, mas também obteve resultados notáveis. A evasão de participantes, influenciada por condições climáticas adversas e questões de saúde, destacou a necessidade de engajamento na execução do projeto, como as ações de Hora do Conto e lanche coletivo para reforçar os laços entre os participantes. Apesar desses obstáculos, as adaptações e estratégias implementadas permitiram a continuidade e o sucesso das atividades propostas. As lições aprendidas abrangem a importância da adaptação às circunstâncias e do envolvimento coletivo, elementos fundamentais para superar dificuldades e alcançar os objetivos. A experiência adquirida na gestão do projeto proporcionou melhorias na sua execução, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos fatores que influenciam o sucesso de iniciativas voltadas para a inclusão social e o bem-estar de pessoas com deficiência.

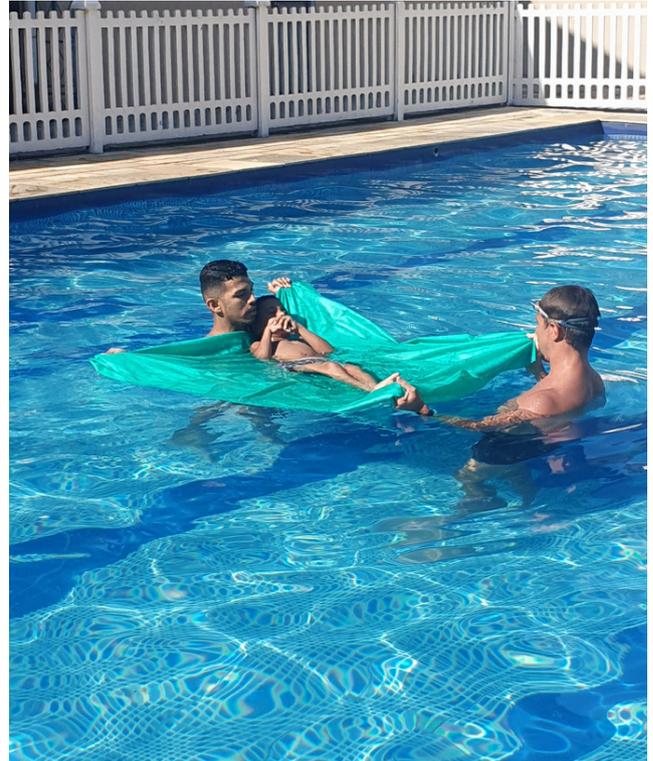
Avaliação do Projeto:

Pontue os quesitos abaixo segundo uma escala de notas inteiras de 1 a 4, sendo 1 a avaliação mais negativa e 4 a mais favorável.	
(a) Cumprimento do cronograma previsto para a execução das atividades	4
(b) Envolvimento dos Recursos Humanos durante a execução do projeto	4
(c) Qualidade da gestão dos recursos financeiros do projeto	4
(d) Qualidade dos materiais e serviços adquiridos para o projeto	4
(e) Cumprimento das metas previstas na Proposta de Trabalho e alcance dos impactos esperados com o projeto	4

5. Registros fotográficos

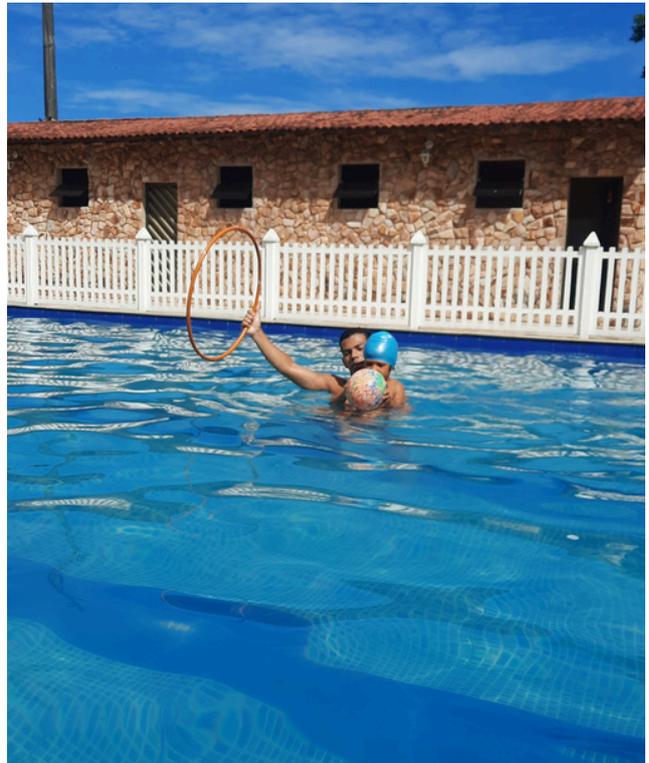
5.1 Atividades piscina

Propostas de atividades na piscina elaboradas para trabalhar o esquema corporal, percepção espacial e imagem corporal. A abordagem lúdica pensada e construída pela equipe de Educação Física formada pela Profissional Marise e os estagiários Francisco, Guilherme e Marcos



5.1 Atividades piscina

Propostas de atividades na piscina elaboradas para trabalhar o esquema corporal, percepção espacial e imagem corporal. A abordagem lúdica pensada e construída pela equipe de Educação Física formada pela Profissional Marise e os estagiários Francisco, Guilherme e Marcos



5.1 Atividades piscina

Propostas de atividades na piscina elaboradas para trabalhar o esquema corporal, percepção espacial e imagem corporal. A abordagem lúdica pensada e construída pela equipe de Educação Física formada pela Profissional Marise e os estagiários Francisco, Guilherme e Marcos



5.1 Atividades piscina

Propostas de atividades na piscina elaboradas para trabalhar o esquema corporal, percepção espacial e imagem corporal. A abordagem lúdica pensada e construída pela equipe de Educação Física formada pela Profissional Marise e os estagiários Francisco, Guilherme e Marcos



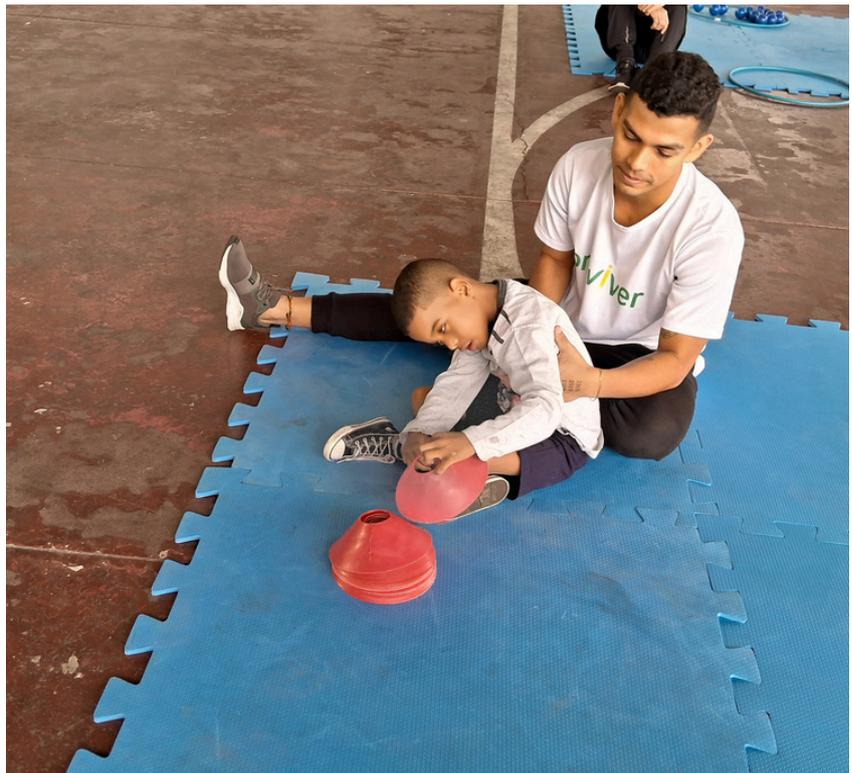
5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.2 Atividades física no solo

Atividades de percepção espacial, orientação do corpo no espaço, socialização e cooperatividade com ritmos e velocidades variadas. Atividades que estimularam praxia fina e percepção corporal de nossos alunos.



5.3 Atividades com as profissionais de psicologia e nutrição

Uma das muitas atividades realizadas entre as famílias e a profissional de nutrição, foi a reflexão sobre os últimos meses do ano e a importância de evitar adiar questões pessoais como excesso de peso.



5.3 Atividades com as profissionais de psicologia e nutrição

Uma das muitas atividades realizadas entre as famílias e a profissional de nutrição e de psicologia, foi a reflexão sobre os últimos meses do ano e a importância de evitar adiar questões pessoais como excesso de peso; já a psicóloga conduziu os trabalhos sobre habilidades sociais.



5.3 Atividades com as profissionais de psicologia e nutrição

Uma das muitas atividades realizadas entre as famílias e a profissional de nutrição e de psicologia, foi a reflexão sobre os últimos meses do ano e a importância de evitar adiar questões pessoais como excesso de peso; já a psicóloga conduziu os trabalhos sobre habilidades sociais.



5.3 Atividades com as profissionais de psicologia e nutrição

Uma das muitas atividades realizadas entre as famílias e a profissional de nutrição e de psicologia, foi a reflexão sobre os últimos meses do ano e a importância de evitar adiar questões pessoais como excesso de peso; já a psicóloga conduziu os trabalhos sobre habilidades sociais.



5.3 Atividades com as profissionais de psicologia e nutrição

Uma das muitas atividades realizadas entre as famílias e a profissional de nutrição e de psicologia, foi a reflexão sobre os últimos meses do ano e a importância de evitar adiar questões pessoais como excesso de peso; já a psicóloga conduziu os trabalhos sobre habilidades sociais.



5.4 Atividades lúdicas com as famílias

Para além dos profissionais que atuaram diretamente no projeto, trazemos aqui através das fotos a importância da família. A família é o primeiro contato social da criança com o mundo e é a partir dela que as crianças serão inseridas na vida e na sociedade.



5.4 Atividades lúdicas com as famílias

Para além dos profissionais que atuaram diretamente no projeto, trazemos aqui através das fotos a importância da família. A família é o primeiro contato social da criança com o mundo e é a partir dela que as crianças serão inseridas na vida e na sociedade.



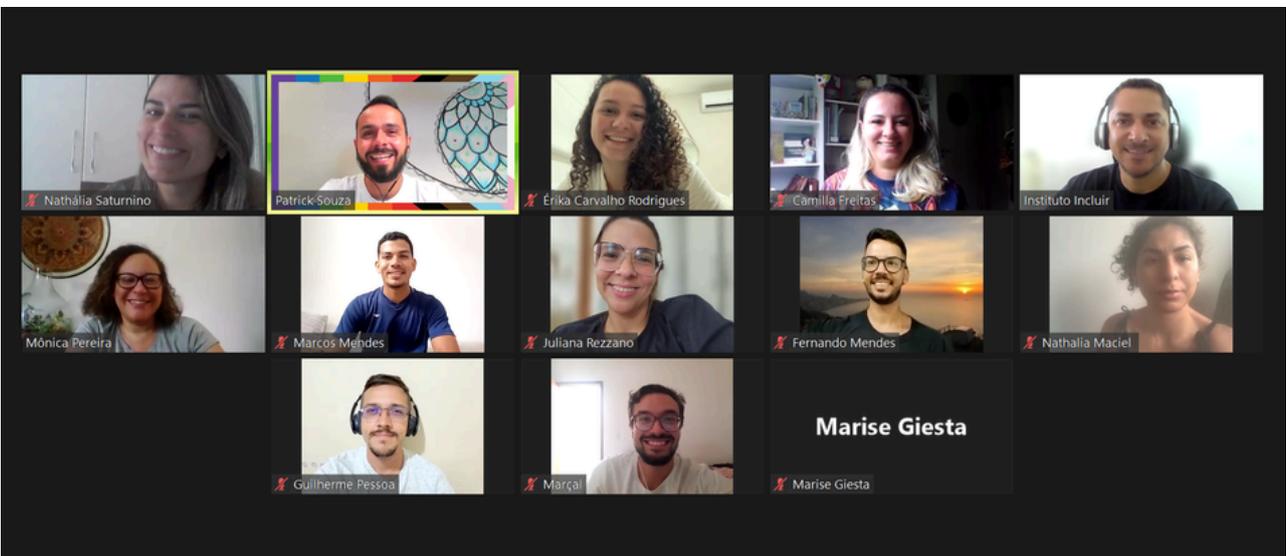
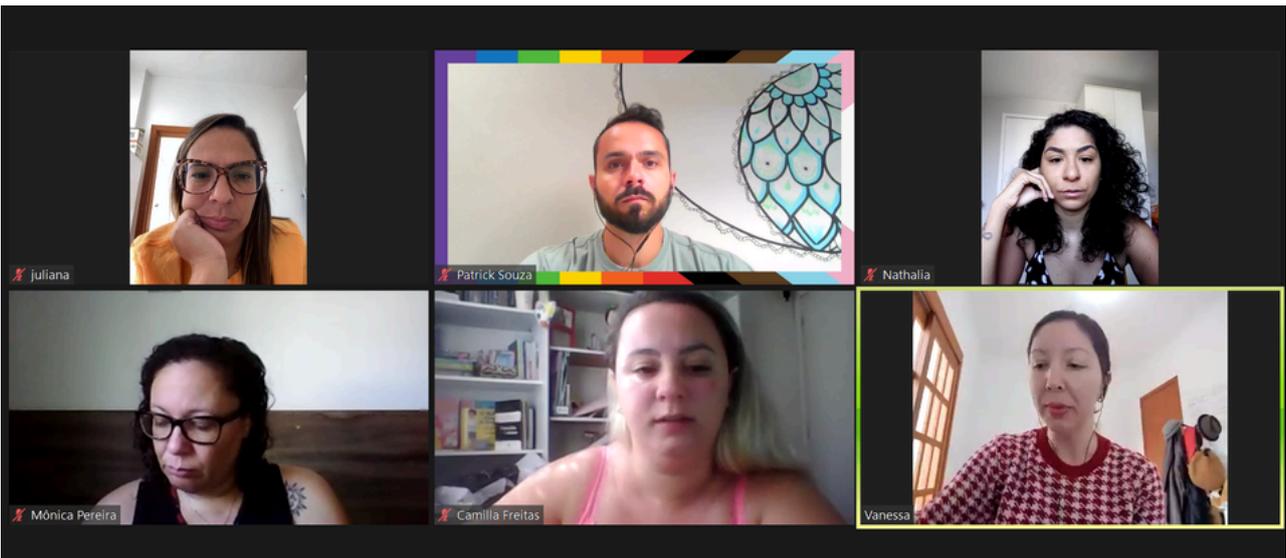
5.4 Atividades lúdicas com as famílias

Para além dos profissionais que atuaram diretamente no projeto, trazemos aqui através das fotos a importância da família. A família é o primeiro contato social da criança com o mundo e é a partir dela que as crianças serão inseridas na vida e na sociedade.



5.5 Registros das atividades-meio

Reuniões de alinhamento e estratégia para atendimento global do projeto.



5.5 Registros das atividades-meio

Reuniões de alinhamento e estratégia para atendimento global do projeto.



5.6 Registros do documentário

Entrega do documentário sobre o impacto do projeto na vida dos participantes/atendidos. Documentário projeto PraViver - <https://youtu.be/X9fuhX9KF3w?si=oGKFOT98Z0UVxFSu>

